**France confronts ‘planned obsolescence’ with repairability rating**

[Circular Economy](https://www.circularonline.co.uk/category/circular-economy/), [Environment and Energy](https://www.circularonline.co.uk/category/environment-and-energy/), [Resource Management](https://www.circularonline.co.uk/category/resource-management/), [Sustainability](https://www.circularonline.co.uk/category/sustainability/)

19th October 2020

Tradução livre: “A França confronta ‘obsolescência planejada’ com classificação de capacidade de reparo”

Economia Circular, Meio Ambiente e Energia, Gestão de Recursos, Sustentabilidade

19 de outubro de 2020

O governo francês está pronto para enfrentar a questão da "obsolescência planejada" em produtos de tecnologia, introduzindo uma classificação de "durabilidade e reparabilidade".

Obsolescência planejada é quando os fabricantes projetam uma versão existente de um produto para se tornar "desatualizada ou inútil" dentro de um determinado período de tempo.

Nos círculos de tecnologia, o ciclo de substituição de smartphones tem sido historicamente de dois a três anos, já que seus componentes básicos são projetados para se desgastar ou para parar de receber atualizações de software.

Smartphones, televisores, máquinas de lavar e aspiradores de pó, todos são usados ​​em média por períodos mais curtos do que sua vida projetada e desejada, de acordo com um recente briefing da Agência Europeia do Meio Ambiente (EEA).

Prolongar a vida útil e atrasar a obsolescência da eletrônica pode reduzir significativamente seus impactos ambientais e climáticos e contribuir para o cumprimento dos objetivos ambientais, climáticos e de economia circular da União Europeia (UE), de acordo com a AEA.

De acordo com os planos do governo francês, produtos como smartphones e eletrônicos e eletrodomésticos terão um novo adesivo em sua embalagem, indicando quanto tempo sua “vida” estimada será.

Os adesivos identificarão a durabilidade do produto, e sua reparabilidade, em uma escala de 1 a 10, de acordo com a The Connexion.

Reparabilidade

A partir de 1º de janeiro, a classificação de reparos será obrigatória para smartphones, televisores, laptops, máquinas de lavar de carregamento frontal e cortadores de grama, de acordo com relatórios do The Sunday Times.

A lista será expandida e o rótulo de 'reparo' se tornará uma 'classificação de durabilidade' em 2024, disse Barbara Pompili, a ministra do meio ambiente.

O plano também pretende criar códigos QR, permitindo aos consumidores comparar rótulos, para ver o quanto o produto em questão - incluindo seu processo de fabricação - impacta o meio ambiente.

Paralelamente, o Governo francês também está tentando introduzir uma rede de oficinas de conserto de dispositivos eletrônicos, que ofereceria pacotes de conserto.

60% dos eletrônicos pessoais e eletrodomésticos são jogados fora ou reciclados quando quebram devido à dificuldade de consertar itens.

O governo pretende reduzir esse valor para 40% dentro de três anos, como parte de seu esforço para desenvolver uma economia de consumo “circular” sobre o modelo “linear” de “levar, fazer-usar-descartar”.

Economia circular etiquetada, lixo eletrônico, tecnologia

Darrel Moore